

OS BENEFÍCIOS DA IMPLANTAÇÃO DA ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO NAS SERINGAS PARA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

EIXO TEMÁTICO:

META 3 – SEGURANÇA NO USO DE MEDICAMENTOS

AUTORES:

JULIANA JACOTETI DOS SANTOS;
PATRICIA MEIRE CARAVANTE GAIA.

UNIDADE DE SAÚDE:

UPA VERA CRUZ; SÃO PAULO, CEJAM, SP,
BRASIL.

INTRODUÇÃO

A administração de medicamentos é uma atividade de grande responsabilidade para equipe de enfermagem, no entanto, os erros no preparo e administração ocorrem a cada dia com mais frequência nos serviços de saúde. Os erros de medicação são considerados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária como um grave problema de saúde pública, que podem causar piora do quadro do paciente, aumentar os gastos com a saúde e até causar a morte. A escolha do tema deu-se pela importância de reduzir erros e evitar desfechos ruins pela administração de medicamentos e também para garantir a segurança do paciente.

OBJETIVO

Analisar os benefícios da implantação da etiqueta de identificação nas seringas para administração de medicamentos.

RESULTADOS

Observamos neste relato de caso que a implantação da etiqueta de identificação nas seringas onde são administrados os medicamentos auxiliou: na padronização do processo; na confirmação dos dados do paciente e da medicação antes da administração; na identificação do local da administração e também a lateralidade, auxiliando principalmente quando são administrados mais de um medicamento por via intramuscular; no registro fidedigno das informações no prontuário eletrônico.

CONCLUSÃO

A experiência demonstrou que a introdução de uma etiqueta na seringa de administração de medicamentos trouxe benefícios tanto para os profissionais de enfermagem quanto para o paciente, fortalecendo assim a segurança na administração de medicamentos e também ampliando a visão dos profissionais, mostrando que pequenas mudanças fazem a diferença.

MÉTODO

O presente trabalho de caráter descritivo e de natureza qualitativa, relata a experiência vivenciada pela equipe de enfermagem de uma UPA do Município de São Paulo. Nessa pesquisa foi instituída a utilização de etiqueta de identificação nas seringas onde são administrados os medicamentos, contendo nome do paciente, medicação, via e local da administração. Essa ação iniciou-se a partir de outubro de 2022 e mantém-se até então.